



Queremos proposta decente!

A paralisação de 24 horas que estamos fazendo hoje é uma advertência para a Prefeitura de que a categoria não aceita mais enrolação na mesa de negociação. Exigimos uma proposta clara para o atendimento das nossas reivindicações econômicas.

Na última reunião, que aconteceu no dia 7 de abril, o representante da Prefeitura, secretário João Garavelo, afirmou que não assumia compromisso de apresentar proposta para as reivindicações econômicas na reunião que vai acontecer no dia 22 de abril. Ele disse, também, que não tinha proposta de reajuste salarial para este ano.

A paralisação de hoje é a resposta dos/as trabalhadores/as a esta postura de desrespeito com a nossa data base e com as justas reivindicações de quem leva o Serviço público municipal nas costas.

Nossas principais reivindicações econômicas são:

11% de reajuste salarial (inflação de 5,62% mais aumento real).

Vale alimentação de R\$ 225,00.

Fim do contrato com a SP Alimentos e vale refeição de R\$ 396,00.

Proposta concreta de Plano de Carreira com valorização profissional.

Avanços no Estatuto do Magistério.

Implantação do Plano da GCM aprovado em 2009.

Hoje temos um dia inteiro de luta

- 6h30** Secretaria de Obras
Passeata com o pessoal de Obras, Transporte, Máquinas Pesadas e Viaduto até o Sindicato.
- 7h30** Central de Atendimento
Passeata da Central de Atendimento até o Sindicato.
- 9h** Concentração dos trabalhadores/as no Sindicato.
- 10h** Passeata até a Praça da Igreja Matriz, com realização de ato.
- 13h** Concentração dos/as trabalhadores/as no Sindicato.
- 14h** Passeata até a Câmara Municipal
- 15h** Ato na Câmara Municipal

O sucesso da nossa paralisação depende de você

Dia 22 de abril tem assembleia geral

Na próxima quinta-feira, dia 22 de abril, acontecerá mais uma negociação com a Prefeitura. Esperamos que a paralisação de advertência faça com que a comissão designada pela Prefeitura comece a tratar com respeito e seriedade a categoria e inicie uma negociação para valer, com objetividade, transparência e propostas claras.

Depois da negociação tem a assembleia geral, às 17h30 na Sede do Sindicato, que vai decidir pelos encaminhamentos da nossa campanha salarial.

A participação nas decisões é dever de todos/as!

EM DEFESA DO IPRED

Querem manipular a eleição!

Mais uma vez, alguns burocratas do Ipred querem pouca participação dos/as trabalhadores/as na eleição, pois esta é uma das formas de evitar mudanças. Se na eleição passada ainda colocaram algumas poucas urnas volantes, desta vez nem isso vai ter, pois a Comissão Eleitoral decidiu por uma eleição centralizada no Ipred. Esta é uma clara tentativa de reduzir a participação da categoria. O Sindicato indicou duas representantes para a comissão, mas elas foram voto vencido na tentativa de aprovar regras democráticas. Além disso, o prazo para inscrições foi mal divulgado e com um tempo muito apertado. Muitos trabalhadores/as só conseguiram se candidatar porque a direção do Sindicato exigiu a prorrogação do prazo e a Superintendência do Ipred foi obrigada a tomar providências.

Vamos mostrar que não aceitaremos manobras participando ativamente da eleição.

Queremos transparência e democracia na eleição do IPRED!

Vote nos dias 3 e 4 de maio, das 7h às 20h, no IPRED, levando crachá e/ou documento pessoal com foto.

Queremos o fim da Frente de Trabalho.

A Frente de Trabalho é uma forma vergonhosa de exploração dos/as desempregados/as. Estas pessoas fazem o mesmo trabalho dos agentes de serviço em troca de uma "bolsa" de um salário mínimo e uma cesta básica. Não há contrato de trabalho e nenhum direito trabalhista. Por isto, vários companheiros/as da Frente de Trabalho estão aqui, somando forças com os/as trabalhadores/as públicos/as.

Reivindicamos:

- Regularização imediata da situação trabalhista e previdenciária dos atuais "bolsistas" da Frente de Trabalho.
- Qualificação profissional de verdade, com curso de formação permanente e vagas no EJA (Educação de Jovens e Adultos) para os atuais "bolsistas".
- Realização de concurso público para agentes de serviço e o fim definitivo Da Frente de Trabalho.

Gestão deve ser transparente

Os representantes eleitos pela categoria devem ter compromisso com a defesa do Ipred.

O IPRED é uma conquista e deve ser defendido com unhas e dentes pela categoria e pelos representantes na diretoria e nos conselhos deliberativo e fiscal.

Uma aposentadoria tranqüila, depois de anos de trabalho árduo e de dedicação ao serviço público, é um direito fundamental.

Para tanto, é preciso uma gestão transparente e responsável, que cobre o pagamento em dia das dívidas da Prefeitura com o Instituto.

Também é preciso defender com firmeza o aumento da contribuição por parte da Prefeitura, já que nós trabalhadores já atingimos a alíquota máxima.

Vote em quem tem história de luta na categoria

A realidade dos trabalhadores/as aposentados/as pelo Ipred é injusta, pois não têm os mesmos benefícios do pessoal da ativa, perdendo, por exemplo, o direito ao vale alimentação e ao subsídio do convênio médico. Além disso, os inativos não tiveram as mudanças de referência salarial que conquistamos em 2008.

Nós, trabalhadores/as, sempre tivemos que lutar, tanto para conquistar direitos como para consolidá-los. Temos que organizar a categoria e os aposentados para defendermos o Ipred e encontrarmos alternativas para que não existam perdas na aposentadoria.

Estes fatos mostram a importância desta eleição, pois precisamos de representantes à altura para defender nossos direitos. Vote em quem tem história de luta na categoria.

Conheça os/as candidatos/as a diretor/a previdenciário/a
Nesta eleição são quatro candidatos/as a diretor/a previdenciário/a. São eles/as:

Nº 1 Antonio Mario Carneiro Pereira

Nº 2 João Hélio da Silva

Nº 3 Kátia Alves Vassoler

Nº 4 Paulo Roberto Garcia

Na próxima edição e no site do Sindicato estaremos divulgando os candidatos aos Conselhos Deliberativo e Fiscal.